

C.A.S.A.

BERNARDO MANUEL
SILVEIRA ESTRELA

CENTRO DE APOIO SOCIAL E ACOLHIMENTO



REVISTA Nº

14

JUNHO DE 2016

SUMÁRIO

> EDITORIAL **03**

> DESTAQUES **04**

> CRECHE FAMILIAR **06**

> CRECHE - SALAS DE BEBÉS **08**

> CRECHE - SALAS DE 1 ANO **10**

> CRECHE - SALAS DE 2 ANOS **12**

> JARDIM DE INFÂNCIA - SALA 2 **16**

> JARDIM DE INFÂNCIA - SALA 1 **18**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES **20**

> CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL **22**

> ECO-ESCOLAS **24**

> ATIVIDADES COLETIVAS **26**

> PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA **32**

> CASA EM NOTÍCIA **41**

> ARTIGO DE OPINIÃO **42**

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO
C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira
Estrela

COORDENAÇÃO
C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira
Estrela

DESIGN GRÁFICO
Francisco Macedo

IMPRESSÃO
COINGRA, Lda.

TIRAGEM
300 Exemplares

PERIODICIDADE
Anual

ANO 2016

COLABORADORES

Ana Cristina Raposo
Ana Isabel Silva
Ana Maria Pereira
Carla Reis
Cristiane Marques
Elisabete Moniz Oliveira
Elisabete Oliveira
Luís Melo
Lurdes Santos
Paula Faria
Rui Tavares
Vânia Cunha
Vera Santos

DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Marco Sousa
Mário Furtado
Lurdes Alfinete
Rui Pacheco
Cesaltina Garcia
Susana Cavaco
Gisela Rodrigues
Mónica Medeiros

«Crescer e Melhorar»

O título deste editorial podia ser um bom agoiro para um campo de trigo que se estende perante os olhos de um agricultor ou o desejo velado que qualquer Mãe ou Pai formula enquanto olha, embevecida(o), o seu bebé...

Podia ser, mas é apenas o mote que a nova equipa que dirigirá o C.A.S.A. no próximo quadriénio (2016-2019) escolheu para resumir as suas principais linhas programáticas de ação. Queremos continuar a Crescer e queremos continuar a Melhorar.

Já muito se fez nesta C.A.S.A. Basta olhar para a última década: houve a ideia de construção de uma nova creche, fundaram-se os seus ali-



cercos, vimos o nosso parque infantil nascer, plantaram-se as pequenas árvores, apetrecharam-se as nossas cozinhas, aumentou-se o nosso ATL, recebemos novas crianças (e com estas, ganhámos mais alegria, mais convívio e mais partilha!) e ajudámos outras a ingressarem em novas escolas, mais seguras e confiantes, levando consigo um bocadinho das aprendizagens aqui feitas.

São ciclos de mudança e de vitalidade, como este que agora iniciámos, seguros do sítio aonde queremos chegar. E isto já sabemos: queremos continuar a requalificar as nossas infraestruturas, modernizando o nosso edifício sede e, com isto, garantindo mais segurança e maior qualidade nos espaços onde as aprendizagens e experiências educativas decorrem; queremos ser mais eficientes na comunicação com cada um dos Pais e/ou Encarregados de Educação, peças fundamentais do nosso dia-a-dia e nossos parceiros de ação; queremos requalificar o nosso recreio e campo de jogos, permitindo a valorização da expressão motora e perseguindo o sonho de aproveitar os nossos próprios recursos; queremos adquirir um meio de transporte maior, evitando um desdobramento excessivo das carrinhas e garantindo mais conforto e rapidez nos transportes que efetuamos; queremos continuar a valorizar os nossos Colaboradores, apostando na sua formação e na projeção do seu bom trabalho; e queremos continuar a merecer o nome de instituição de carácter solidário que nos caracteriza, apostando nos nossos projetos de apoio àqueles que continuam a precisar de nós na nossa Comunidade.

Estamos certos de que não faltarão obstáculos neste percurso, mas serão sempre maiores as nossas fortalezas. A primeira delas é cada Mãe, Pai, Encarregado de Educação, Sócio(a) e Amiga(o) desta C.A.S.A que nos ajuda, tal como pudemos comprovar, a título de exemplo, na genuína vivência do Espírito Santo. Uma entrega daquelas, com uma partilha tão autêntica, é indescritível. Muito obrigado a todos. Outra força que nos alimenta a vontade de continuar é a garantia de qualidade dos profissionais que dirigimos: os nossos Colaboradores são o nosso rosto e a certeza de não defraudarmos os nossos Beneficiários. E, finalmente, também assentamos a nossa ação principalmente em função de cada Criança e Jovem que acolhemos diariamente: é com eles que crescemos e é por eles que procuramos melhorar.

Este ano, queremos também crescer em Sócios, lançando a campanha «Um sócio por mês...um passo de cada vez». Ajude-nos. Dê o primeiro passo.

Em nome da nova Direção, obrigado por mais um ano letivo pleno de significado.

Lurdes Alfinete

DESTAQUES

IX JORNADAS DA INFÂNCIA

O C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela realizou, no passado dia 22 de janeiro, a nona edição das Jornadas da Infância.

Na sessão de abertura, presidida pela senhora Secretária Regional da Solidariedade Social, o Presidente da Direção, Marco Sousa, afirmou que a Instituição, com esta iniciativa, mais não faz do que ser um outro motor social que procura alcançar oportunidades na comunidade em que se insere e em prol da missão originária dos seus fundadores.

O C.A.S.A. posiciona a sua ação na ramificação de respostas sociais e educativas, dizendo "presente" junto das famílias e diversos contextos.



Ciente deste desafio diário, a Instituição está a liderar o processo de constituição de uma Associação de IPSS: "Sabemos que os constrangimentos que nos afetam são comuns às demais Instituições, pelo que a busca de soluções e o esforço de trilhar o melhor caminho, também deverá ser comum. Unindo interesses, finalidades e projetos seremos, decerto, melhores e mais fortes."

"Lugar à Voz da Criança: perspetivas de pedagogia participativa" foi a temática que surgiu da reflexão e necessidade do corpo docente e não docente da Instituição de debater a participação ativa da criança no seu desenvolvimento e aprendizagem, assim como o modelo educativo e base documental passível para esse envolvimento.

Com este objetivo, estiveram presentes no teatro ribeiragandense 190 participantes, vindos das diversas IPSS e escolas públicas da ilha de S. Miguel.



PROJETO FAZ POR TI | HAJA SAÚDE

“Faz por Ti| Haja Saúde” é um projeto desenvolvido pelo Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – CDIJ Escolha Certa, valência do Centro de Apoio Social e Acolhimento - CASA Bernardo Manuel Silveira Estrela, na Ribeira Grande.

Este projeto, que conta com o apoio da Direção Regional da Juventude, através do programa “Põe-te em Cena”, vai abranger cerca de 50 jovens, entre os 14 e os 18 anos do concelho da Ribeira Grande, e tem a particularidade de focar o jovem na sua própria mudança, num projeto cujo primeiro objetivo é promover a saúde física e psicológica dos jovens.



Este projeto pretende inovar com a sua metodologia baseada numa terapia desportiva personalizada, que prevê o desenvolvimento de competências físicas, psicológicas e sociais, articulada com os sectores da comunidade, num acompanhamento personalizado e especializado. O projeto conta ainda com algumas ações, nomeadamente, avaliações psicológicas/sociais; condição física; nutrição; treino físico, visitas de estudos e workshops.

O projeto teve início no dia 7 de abril de 2016, no dia Mundial da Saúde, e terminará a 9 de junho de 2017.

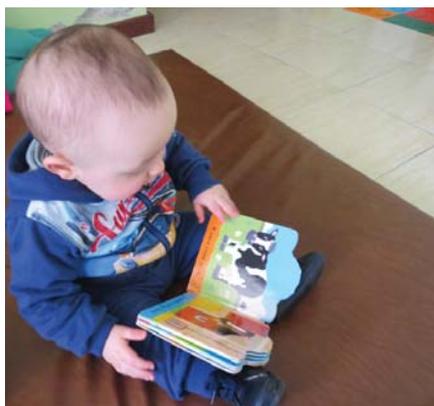


BEM-VINDOS À QUINTA... I-A-I-A-O!

Certo dia, as meninas e os meninos da creche familiar receberam uma visita inesperada: o senhor Coelho. Feitas as apresentações, todos começaram a brincar, muito entusiasmados, com o senhor Coelho. As brincadeiras foram inúmeras e o que suscitou muita admiração foram as grandes orelhas do senhor Coelho e o seu pêlo tão fofinho, surgindo, assim, algumas perguntas: “onde é que ele vive?”; “ele vive sozinho?”; “ele tem amigos?”.



Cheios de curiosidade, puseram mãos à obra observando livros, imagens, ouvindo canções e realizando jogos e chegaram à conclusão que o senhor Coelho, afinal, não vivia sozinho na sua quinta.



CRECHE FAMILIAR

Ao descobrirem que o senhor Coelho era amigo da vaca, do porco, da galinha, do cavalo, do cão, do gato e da cabra, o entusiasmo para conhecê-los foi enorme e meteram-se a caminho.



Ao conhecerem os amigos do senhor Coelho, aprenderam o que eles comem, que sons fazem e quem são os seus filhotes.

Para recordarrem este dia e todas as experiências maravilhosas que vivenciaram, recriaram, através da arte com mãos e pés, alguns animais explorados.



EXPLORAR E BRINCAR SÃO AS MAIS

Na sala dos bebés todas as atividades são experiências chave para estimularem a concentração, a percepção e a comunicação.

Ao longo do ano, foi fundamental criar explorações, estratégias e estímulos com mecanismos de repetição, de imitação e de exploração sensorial.



DIVERTIDAS DAS COISAS SÉRIAS!



Múltiplas atividades foram desenvolvidas na sala dos bebês, tendo sempre como premissa que *Bebês e crianças exploram objetos para descobrir o que são e o que fazem* (Post & Hohmann)

CARACÓIS E DINOSSAUROS:

As relações e interações que as crianças estabelecem entre si e com os adultos, bem como todas as experiências que vivenciam quer em contextos sociais, quer em contextos físicos, constituem formas de aprendizagem ativas e agregadoras.

Assim, considerando os interesses do grupo de crianças e o impacto que provocaram ao nível da experimentação de competências, apresentamos-vos 2 projetos desenvolvidos neste ano letivo: "Caracóis" na sala 4 e "Dinossauros" na sala 5. E se é de pequenino que se torce o pepino, os dois grupos de crianças levaram tudo muito a sério.

Primeiro definiram o que queriam descobrir.



Onde podiam pesquisar.

E tudo aquilo que queriam fazer.



APRENDIZAGEM EM PROJETO

Finalmente, decidimos divulgar os nossos projetos aos nossos colegas.



Refletindo sobre os projetos realizados, foram muitas as aprendizagens conseguidas e, acima de tudo, foram muitos os momentos de diversão.

BEM-VINDOS/AS AO CIRCO!

Senhoras e senhores, meninos e meninas, sejam bem-vindos ao Circo mágico da sala 6 dos 2 anos! Prometemos muita alegria e diversão.

Abrimos com a apresentação do ilustre e divertido Sr. Palhaço.



A alegria é contagiante! O Sr. Palhaço convida todas as crianças a construírem e a pintarem as suas caras para poderem ser, também, meninos e meninas palhaço.



Seguem-se os malabaristas, que tentam manter em equilíbrio as bolas pelo ar. Um forte aplauso!



Um momento alto do espetáculo acontece com o grandioso momento de magia! Há objetos que desaparecem e voltam a aparecer noutra local, só com o efeito dos pozinhos mágicos! As crianças estão entusiasmadas e batem palmas!



Para fechar o espetáculo, as crianças participam num momento conjunto, onde constroem uma tenda com o cenário do circo.



Viva ao circo!

CRECHE - SALA DE 2 ANOS

CRESCEMOS A EXPERIMENTAR!

O que é a aprendizagem pela experiência?

A possibilidade de poderem mexer, tocar, explorar tudo à sua volta, de uma forma ativa, orientada e lúdica, sem estarem presos às produções em papel, faz com que tenhamos crianças mais felizes, motivadas, admiradas com as suas capacidades e, acima de tudo, a crescer, a crescer muito.



CRECHE - SALA DE 2 ANOS

O nosso grupo conseguiu ganhar competências para melhor compreender o mundo à sua volta, adotando uma atitude de questionar e refletir sobre os seus interesses.



Para que tal aconteça, e de forma espontânea, criamos um ambiente estimulante, repleto de experiências e oportunidades de contato com vários materiais do dia-a-dia e não só, onde cada criança se sentiu sempre acolhida e respeitada na sua individualidade.



DO QUE NECESSITA UMA SEMENTE PARA GERMINAR?

Do que necessita uma semente para germinar?

Ao longo de todo o ano letivo, foram realizadas diversas atividades pedagógicas muito divertidas que suscitaram o interesse e a motivação de todos nós. Contudo, houve uma que despoletou mais a nossa atenção e curiosidade, por isso não podemos deixar de vos contar!

Com a chegada da primavera e do calor, é tempo de arregaçar as mangas e colocar as nossas sementes a germinar: flores, salsa, alfaces, cenouras e couves irão crescer!

Mas o que é preciso para isso acontecer?

Sementes



Terra



Água e sol.



JARDIM DE INFÂNCIA - SALA 2

Foi muito divertido mexer na terra macia e húmida, nas sementes pequeninas e, ainda, regar com muito cuidado todas as nossas sementeiras!

Depois de sermos horticultores por uma manhã, é hora de registar estas novas experiências!

Com a ajuda de tintas de várias cores, pincéis e papel de cenário, demos asas à nossa imaginação e criatividade e construímos um placard, onde pudemos retratar todas as nossas aprendizagens.

Etapa 1: semear na terra



Etapa 2: regar com água



Etapa 3: sementes a germinar



Os horticultores da sala 2, da valência Jardim-de-infância, desejam a todos ótimas "colheitas"!

PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS

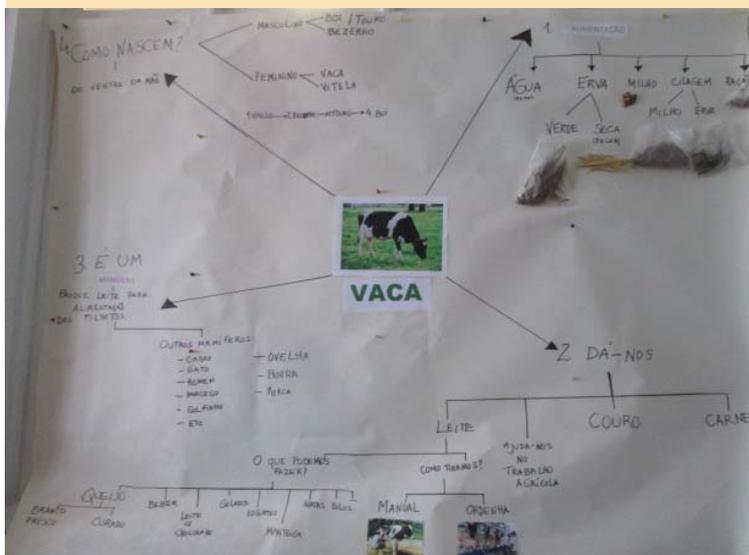
Este ano letivo tivemos como alicerce de trabalho a formação "Práticas adequadas à promoção de competências Sociais e Literacia Emergente" no Jardim de Infância, desenvolvida no âmbito do ProSucesso. Convidamos-vos a (re) explorarem um dos ciclos de atividades desenvolvidos, *Para que serve o leite?*, e, desta forma, verem o quê e como aprendemos!

Visita de campo



Mapa Conceptual

Organizamos toda a informação que recolhemos na visita de campo e nas conversas com os adultos e fizemos o registo num grande mapa.



Jogo sequência

Criado e testado pelo grupo, o que implicou maior envolvimento, tal possibilitou que o ciclo fosse ordenado pela sua ordem natural.



Puzzle da frase

Para exploração da frase e da palavra, realizamos uma ficha de recorte/montagem/imitação. Esta exploração permitiu-nos explorar a apropriação de letra, da palavra e da frase por parte de cada criança.

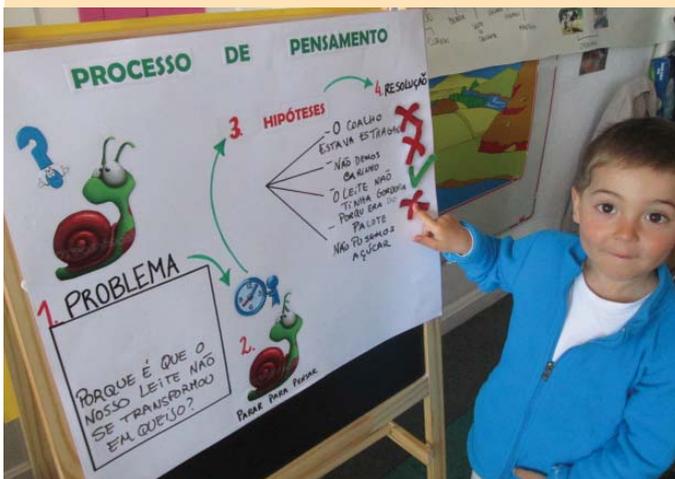


SOCIAIS E LITERACIA

Confeção de derivados do leite – queijo branco



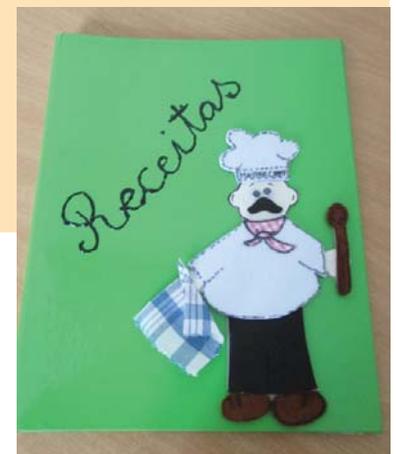
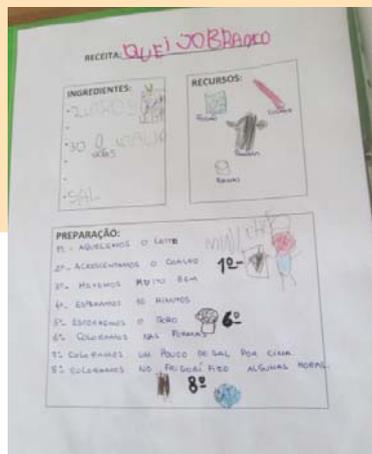
Resolução de problemas



Causa/ Efeito



Livro de receitas



Este estudo foi apoiado na implementação de diversas e variadas atividades (o projeto acima foi apenas um exemplo de entre as diversas atividades desenvolvidas) que visaram verificar a evolução das aquisições, sendo, num primeiro momento apoiadas pelo adulto e posteriormente fruto de uma autonomia adquirida pela criança nessa mesma implementação.

O ATL É O MEU PALCO

No ATL sou ator, a minha sala é o meu palco e o seu cenário é criado por mim.



No ATL posso ser quem eu quero: posso ser pintor, professor, arquiteto, inventor; posso ser cozinheiro, jornalista, cantor, poeta, acrobata, cientista, campista, bailarino e contador de histórias...as minhas histórias.



ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES

No ATL posso brincar, aprender e ensinar. Vou mais além e aqui posso explorar o mundo como eu quero, como eu gosto.



No ATL eu entro pequenino e cresço, cresço, cresço... a minha mala entra quase vazia e sai cheia, cheia, cheia de amigos e amigas, cheia de experiências e aventuras para contar.



No ATL, eu sugiro, eu experimento, eu concretizo e sinto-me REALIZADO.
No ATL, eu sou FELIZ.



METAS COM OBJETIVOS

O 1º Banho do ano foi realizado no complexo desportivo Viriato Madeira e este ano teve a particularidade de os jovens poderem exprimir os seus objetivos/metras/sonhos/desejos para 2016 através de uns cartões afixados em cartazes. Após a afixação dos cartões, foi a tão desejada hora que todos ansiavam para se libertarem dos maus vícios de 2015 e purificarem a alma, mergulhando nas piscinas para que a força e a energia das águas ajudasse os jovens a superar os desafios.



A IV Edição do Moda & Talento realizou-se a 13 de maio, pelas 14h00, no Teatro Ribeiragrandense e contou com a participação dos restantes CDIJ da Rede Regional, nas categorias de Estilista, Consultor de Imagem e Modelo.

Os objetivos deste evento pretendem promover o envolvimento dos jovens no desenvolvimento de iniciativas, contribuindo para a inclusão social, nomeadamente na capacitação de competências e saberes que constituem vantagens competitivas para a sua integração social e profissional.

Os jovens tiveram formação nas diferentes categorias, assim como uma sessão de sensibilização de nutrição, cuidados com o rosto e sessão fotográfica.

O CDIJ Escolh@ Cert@ contou com o prémio na categoria de estilista. Quanto aos prémios nas categorias de consultor de imagem e de modelo masculino, o CDIJ Novos Rumos conquistou ambos os prémios. Por fim, o CDIJ Mosaico ganhou o prémio na categoria de modelo feminino.



O torneio de Futebol de Rua 2016 teve lugar em Ponta Delgada, nos dias 24 e 25 de maio, sob organização do CIEV, valência do Instituto de Apoio à Criança.

A valência CDIJ participou com duas equipas que se destacaram pelo espírito de equipa, companheirismo, *fairplay* e desportivismo. O Futebol de Rua é uma competição de futebol inclusivo, que promove a prática desportiva como estratégia inovadora de intervenção social, no combate à pobreza e exclusão social.



O TOP16 é uma atividade que pretende desenvolver dinâmicas que abrange vertentes culturais, ambientais, recreativas e desportivas.

Tem como objetivos principais premiar os jovens que obtiveram sucesso educativo e comportamentos adequados, bem como promover o reforço dos laços de empatia entre jovens e técnicos de modo a facilitar a intervenção preconizada.

Assim sendo, foram realizados 2 acantonamentos onde os jovens favoreceram a autoconfiança, a capacidade de iniciativa, o sentido prático das responsabilidades, a interajuda e a convivência, através da participação em atividades de carácter pessoal, como também promovendo o contacto direto com a natureza e o respeito pelo meio ambiente.



ECO-ESCOLAS

ROTA DOS 20

O C.A.S.A. Bernardo Estrela teve a honra de participar na Rota dos 20 – 20 anos de Eco Escolas em Portugal – organizada, a nível local, pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. Esta Rota consistiu na passagem de testemunho pelas diversas EcoEscolas do concelho que se propuseram a melhorar a Mobilidade Sustentável.

A chegada da EBI da Maia num carro elétrico!



Testemunho entregue com orgulho à Escola Secundária da Ribeira Grande. MISSÃO CUMPRIDA!



A Rota dos 20 terminou com esta mensagem humana: Somos EcoEscola!



ECO-ESCOLAS

DIA DO SOL

Para comemorar o DIA DO SOL, a Instituição teve a visita do CPA – Centro de Promoção Ambiental da Ribeira Grande.

Descobrimos que este nosso caloroso amigo não serve só para dar a luz ao dia, mas também para cozinhar, aquecer-nos e dar a energia que os nossos brinquedos precisavam para se mover.



MAIOS

Este ano a Sala Multi Aprendizagens do C.A.S.A. foi o tema escolhido para participar no Concurso de Maios 2016.

Nesta sala de atividades deu-se ênfase à igualdade de género... porque não só as meninas brincam com as bonecas, e os meninos com os carros, demos o mote para que se possam abrir mentalidades e dar oportunidade a todos/as de viver em igualdade. Este trabalho de todos nós venceu o concurso de Maios 2016.



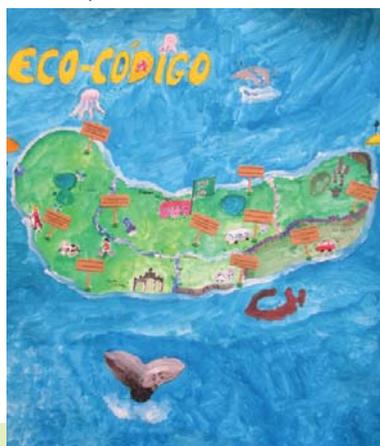
ECOCÓDIGO

O Eco código do ano letivo 2015/2016 ressalva a importância da divulgação de hábitos que sustentem a utilização de práticas e ideais para uma mobilidade sustentável.

Estando a nossa Instituição sedeadada numa das 9 ilhas dos Açores, com presença de diversos percursos pedestres com belezas naturais sem igual, gostaríamos de promover, além da mobilidade sustentável, a prática de desportos prazerosos que aliam o cuidado da saúde à preservação ecológica.

Esta beleza, para ser conservada e promovida, necessita de um apelo ao bom senso de cada um e à mentalização do cuidado e preservação como espaços de e para todos.

Este apelo passa pela divulgação destas diretrizes pela comunidade escolar e meio envolvente, de forma a todos poderem ter acesso às mesmas.



ATIVIDADES COLETIVAS

Dia Mundial do Coração surpreendeu!



Halloween



VI Edição do Sótão dos Horrores

Este ano a construção do Sótão dos Horrores 2015 teve a participação de cerca de 50 jovens, dos Cursos de Formação Vocacional da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande e da Escola Secundária da Ribeira Grande. É um evento que pretende, por um lado, estimular o desenvolvimento de competências transversais (responsabilidade, espírito crítico, criatividade, planificação, etc.) e, por outro lado, proporcionar um contacto mais próximo entre a comunidade e os jovens, por forma a alterar a visão que esta tem dos mesmos.

O tema deste ano foi "Entre o Céu e o Inferno", tendo os jovens, professores e técnicos dinamizado as diferentes salas do Sótão dos Horrores, de 30 de outubro a 5 de novembro.

Foi, uma vez mais, uma atividade de grande sucesso e com grande adesão por parte da comunidade escolar e do público em geral.



Trilho das Castanhas

No Trilho das castanhas
Houve grande animação
Partilha de jogos e manhas
A fogueira aqueceu o coração



ATIVIDADES COLETIVAS

Festa de Natal



ATIVIDADES COLETIVAS

Cocktail dos Amigos e das Amigas



Beijos com sabor a café



ATIVIDADES COLETIVAS

Dia do Pai em corrida



Labirinto do Dia da Mãe



ATIVIDADES COLETIVAS

Verão em Ação



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Árvore da Vida em Dia Mundial da Música e Internacional do Idoso

Este ano, juntamos o melhor de dois mundos ...a Música e a sabedoria dos mais velhos. Convidamos o grupo de cantares da Maia, que nos presenteou com a sua música, e o lar de idosos Augusto César Ferreira Cabido. Bem hajam a todos/todas por este momento tão especial.



Dia Mundial dos Correios

No âmbito do dia Mundial dos Correios, as valências Creche Familiar, Creche, Jardim-de-infância, Atl Jardim e Atl enviaram para casa cartas para recordar um pouco esta forma de comunicação.

Esta atividade foi muito bem acolhida e acarinhada pelos pais e encarregados de educação, e os mesmo também nos quiseram manifestar o seu agrado. Um agradecimento especial aos CTT Ribeira Grande!



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Transição entre ciclos educativos – um estudo praxeológico

TRANSIÇÃO ENTRE CICLOS EDUCATIVOS – UM ESTUDO PRAXEOLÓGICO teve o seu segundo lançamento público no dia 21 de janeiro, na nossa Instituição.

Na presença de dois dos autores – João Formosinho e Júlia Oliveira-Formosinho, duas das grandes referências nacionais e ativas da Educação de Infância – foi possível desvendar novas formas de perspetivar e conceber o papel ativo que a criança deve ter no processo de transição, assim como no seu processo de aprendizagem. Após a sessão de apresentação, onde estiveram presentes pais, mães, colaboradores e representantes da comunidade educativa alargada, todos foram unânimes na mais-valia desta publicação. Aconselhamos a leitura!



Cantar às Estrelas

O C.A.S.A. integrou mais um *Cantar às Estrelas*, numa noite de convívio entre pais, mães, crianças, famílias, colaboradores/as e comunidade educativa em geral.



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Love is in the air

Este ano comemoramos o Dia de S. Valentim de uma forma diferente. Aliamos o Dia Mundial da Rádio e aproveitamos para deixar uns recadinhos de amor aos pais e aos familiares mais chegados, dando a escolher o tema musical preferido. Foram muitas as recordações dos mais velhos e muitos miminhos dos mais novos. Houve, ainda, oportunidade para realizar um Baile do Amor onde os mais pequeninos puderam dançar ao ritmo das músicas escolhidas pelos progenitores.

Visitámos a nossa rádio local, Rádio Nova Cidade, podendo experimentar a vida de um locutor de rádio, conhecendo os aparelhos utilizados e os espaços.



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Carnaval

Na sexta-feira, dia 05 de fevereiro, começámos a comemorar o Carnaval com a participação do Jardim de Infância I e II no desfile da Câmara Municipal, este ano sob o tema "Médicos e Enfermeiros". Vestidos de branco e verde, desfilaram pela Rua Direita, transmitindo vida e alegria a quem assistia.

O fim-de-semana chegou, que bom! Tivemos tempo para preparar tudo para a segunda-feira e, logo de manhã, cheios de entusiasmo e alegria, vestimos as nossas fantasias preferidas e fomos para o C.A.S.A. para exibir as lindas roupas das nossas personagens preferidas.

Este dia é mágico, colorido e muito divertido. Dançámos, pulámos e cantámos até ao fim do dia.



Concurso de Omeletes

O CDIJ Escolh@ Cert@ participou, juntamente com a turma do Curso de Formação Vocacional da Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, no âmbito da área vocacional de culinária, no VI concurso de Omoletas, desenvolvido pela Associação ARRISCA.

A omoleta confeccionada pelos jovens, alunos e técnicos tinha como título "Omoleta à Fogo", dando destaque na sua aparência à reserva natural da Lagoa do Fogo.

No final do concurso, foi bem merecido o 1º prémio que esta alcançou referente à apresentação da omoleta e o 2º prémio referente ao sabor.



Participação na Feira de Segurança Infantil

O CDIJ Escolh@ Cert@ participou na IV Edição da Feira da Segurança Infantil, desenvolvida pela Esquadra da PSP da Ribeira Grande, que decorreu de 25 a 29 de janeiro de 2016.

A participação do CDIJ consistiu no subtema “Simbologia Tóxica”, com o objetivo de prevenir incidentes e acidentes com produtos tóxicos.

A atividade foi realizada com os jovens integrados na turma 2 A do curso de Formação Vocacional da ESRG, no âmbito do estágio curricular.



Beneficiação e requalificação da Zona de Lazer do Merendário do Linho

Com o apoio dos técnicos do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – C.D.I.J. Escolh@ Cert@, os alunos do Curso Formação Vocacional da Escola Secundária da Ribeira Grande pintaram jogos tradicionais no referido merendário, para assim dar cor e animação àquele espaço de lazer familiar.

Este trabalho surge no âmbito da Prática Simulada do estágio do 3º período, referente à área vocacional de restauro, bem como para promover o envolvimento dos jovens no desenvolvimento de iniciativas, contribuindo para a inclusão social, nomeadamente na capacitação de competências e saberes que constituem vantagens competitivas para a sua integração social e profissional.

A inauguração dos jogos da Zona de Lazer do Merendário do Linho, na freguesia da Ribeirinha, concelho da Ribeira Grande, decorreu no dia 13 de junho, às 14h00.



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Dia da Família e da Instituição - Uma grande família, numa grande C.A.S.A! -



Festa de Final de Ano

Mantas coloridas, chapéus-de-sol de várias cores e com o sol a espreitar, as cestas recheadas com doces, salgados e bebidas frescas deram animação ao mega piquenique do C.A.S.A para festejar mais um final de ano letivo.

Repletas de orgulho, as famílias puderam desfrutar de uma tarde tranquila e relaxante ao som da música de Mário Moniz e da voz de André Melo, os nossos professores de música de eleição!



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

C.A.S.A. em festa - Mega Churrasco

Por iniciativa de um grupo de pais/mães/encarregados de educação, foi promovido um Mega Churrasco na Instituição para toda a comunidade educativa.

Foi um ótimo final de dia e noite, que possibilitou a diversão, o convívio salutar e o estreitamento de laços entre a comunidade educativa. Esta iniciativa também se traduziu num valioso apoio às festividades do Espírito Santo. Bem hajam!



PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

VI Festas do Divino Espírito Santo

Este ano, para celebrarmos o Divino Espírito Santo na nossa Instituição, propusemo-nos a honrar a memória e a tradição dos 136 anos de história do C.A.S.A..



Na Capela de Nossa Senhora Auxiliadora, o altar oferece-nos uma janela de espelho, convidando todos e todas a extrapolar a sua imagem refletida e a ir em busca do seu "eu" interior e de novos e diversos pontos de vista. No chão da Capela, foi edificada a Pomba, símbolo do Divino Espírito Santo, e os seus sete dons, que queremos que sejam base para a nossa conduta diária, sempre com o convite à auto análise e ao posicionamento do Outro.



Que a capacidade de análise, reflexão e reconstrução nos acompanhe na nossa ação diária com as crianças, com os jovens, com as famílias, connosco.

Que todos sejamos capazes de ser espelhos ativos na missão da nossa C.A.S.A..



C.A.S.A. EM NOTÍCIA

C.A.S.A. recebe Menção Honrosa nos Heróis da Fruta

O C.A.S.A. foi a única Instituição dos Açores a ser distinguida, com uma Menção Honrosa, no âmbito do projeto Heróis da Fruta, anunciada no dia 13 de abril, em cerimónia que decorreu no Centro de Prevenção da Obesidade Infantil, em Cascais

O projeto Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável é uma iniciativa promovida pela APCOI (Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil) que, numa perspectiva educativa, procura mobilizar escolas, agrupamentos e instituições a educar para a Saúde.

O júri deste ano, que atribuiu uma Menção Honrosa ao C.A.S.A. pelo mérito e pela qualidade da letra do seu hino e do seu vídeo, foi constituído por nomes sonantes do panorama artístico português: João Gil, Mário Laginha, Maria João, Frankie Chavez, Marta Miranda (Oquestrada), maestro Mário Rui, o cantor infantil Carlos Vidal (Avô Cantigas), Ana Bacalhau, Filipe Pinto, Rita Redshoes, Carla Andriño, Ricardo Carriço, e as bandas Amor Electro, HMB e Quinta do Bill.

A edição de 2015/2016 contou com a participação de 438 hinos, mobilizando cerca de 52.832 alunos de 2.607 turmas, de 875 jardins-de-infância e escolas básicas do 1º ciclo de todo o país.

Este programa, no qual o C.A.S.A. participa desde 1ª edição, preconiza a ingestão diária das quantidades de fruta recomendadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e prevê a criação de um Hino que revele todo o envolvimento das crianças, dos seus Pais/Mães e Encarregados de Educação e da Instituição na iniciativa, e que ajude a memorizar, no fundo, aquilo que é uma prática saudável e a ser incentivada. Para além disso, o HERÓIS DA FRUTA – LANCHE SAUDÁVEL dá às crianças lições importantes sobre higiene oral, atividade física, economia e poupança, respeito pelo ambiente e bem-estar emocional, que as ajudam a crescer saudáveis, ativas e felizes.

Com esta Menção Honrosa, única a ser arrecadada este ano no arquipélago, assume a sua Missão de continuar a educar em excelência e com práticas que possam ser replicadas nos agregados familiares, dando verdadeira forma à Educação. O C.A.S.A., dentro desta iniciativa, já foi contemplado como vencedor e com a visita do Pelicas, mascote do programa.

Presidente do C.A.S.A. quer liderar criação de associação de IPSS em São Miguel

Releito para a presidência da direcção do C.A.S.A. – Centro de Apoio Social e Acolhimento – Bernardo Manuel da Silveira Estrela, Marco Sousa pretende liderar o processo de criação de uma associação de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) em São Miguel.

Para o responsável pela instituição, com sede no concelho da Ribeira Grande, a criação de uma associação que representa as IPSS da ilha justifica-se "dada a necessidade, cada vez maior, de entrelaçada, de consonância de diálogo e de partilha de interesses e de experiências que se verificam".

Marco Sousa encabeçou a única lista que se apresentou às eleições que decorreram no passado dia 18 de dezembro. Um dos projetos da sua direcção é fazer um estudo para avaliar "o interesse e a possibilidade de instituir, no concelho, uma alternativa de ensino do 1º ciclo de carácter particular no C.A.S.A."

Nos próximos quatro anos, adianta em

nota de imprensa, sob o lema "Crescer e Melhorar", a nova direcção pretende também avançar com a requalificação do edifício sede, com o processo de certificação de qualidade da instituição e a elaboração do Projeto EQUO (Formação em Igualdade de Género para Profissionais e Voluntários das ONG's da Economia Social e Solidária).

"Valorizando, ainda, o conhecido carácter solidário da instituição, a nova direcção reforçará, também, as suas acções de beneficência a partir do programa "Dar Casa a..." e do "Programa do Benemérito", a ser delineado na perspectiva do mecenato", adianta a mesma nota, onde se acrescenta que se irá manter a atribuição das bolsas de estudo a jovens carenciados que ingressam no Ensino Superior e a distribuição de géneros alimentares e de refeições.

Foi eleito presidente da Assembleia Geral José António Garcia, e para o Conselho Fiscal Raquel Amaral Sampaio. + pg

In *Açoriano Oriental*



C.A.S.A apoia alunos com dificuldades de aprendizagem

O C.A.S.A. – Bernardo Manuel Silveira Estrela voltou a renovar os protocolos de parceria com a Escola Secundária e a Básica Integrada Gaspar Frutuoso da Ribeira Grande, no âmbito da valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – CDIJ Escolh@ Cert@.

Estes protocolos abrangem este ano letivo quatro turmas, num total de 63 alunos e visam a prevenção do insucesso, absentismo e abandono escolar.

Também ligada à área da educação, a instituição, de acordo com uma nota de imprensa, promoveu melhorias em alguns recreios escolares, no âmbito da III edição do projeto Ação 360º/Reformular/ Transformar/Cuidar, desenvolvida pela valência CDIJ Escolh@ Cert@. Os recreios/pátios das Escolas EBI/JI da Matriz e EBI Gaspar Frutuoso passaram a ter os jogos da macaca, caracol, pista para carros em miniaturas, jogo do galo, jogo do alfabeto, tiro ao alvo, entre outros. + APF

In *Açoriano Oriental*

C.A.S.A ganha menção honrosa em concurso

O Centro de Apoio Social e Acolhimento (C.A.S.A) Bernardo Manuel Silveira Estrela, situado na Ribeira Grande, foi distinguido com uma menção honrosa na edição 2015/2016 do programa "Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável", sendo a única entidade de ensino da Região Autónoma dos Açores reconhecida neste parâmetro.

Segundo nota de imprensa, esta instituição social foi premiada na 1ª edição deste projeto, promovido pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil (APCOI), visando motivar as crianças portuguesas, até aos 10 anos de idade, para a ingestão diária de fruta, uma vez que, de acordo com os especialistas, o atual consumo se situa abaixo do recomendado.

De acordo com a mesma nota de imprensa, a participação neste evento provoca um "grande entusiasmo" nas crianças que, todos os anos, fazem parte das diversas etapas deste programa. + JM

In *Açoriano Oriental*

Marco Sousa reeleito presidente do C.A.S.A.

Decorreu, no passado dia 18 de Dezembro, na Ribeira Grande, a Assembleia Geral electiva do C.A.S.A. – Centro de Apoio Social e Acolhimento – Bernardo Manuel da Silveira Estrela.

Marco Sousa foi reeleito presidente da Direcção, encabeçando a única lista que se propôs a, por mais quatro anos, apoiar a instituição na sua missão de valorização e crescimento, tanto de beneficiários como da comunidade envolvente.

As acções programáticas apresentadas aos sócios para o próximo quadriénio surgem sob o lema «Crescer e Melhorar», das quais se destacam a necessária requalificação do edifício sede, o processo de Certificação de Qualidade da instituição, a elaboração do Projeto EQUO (Formação em Igualdade de Género para Profissionais e Voluntários das ONG's da Economia Social e Solidária), e a verificação, mediante um estudo, do interesse e da possibilidade de instituir, no Concelho, uma alternativa de Ensino do 1º Ciclo de carácter particular no C.A.S.A.

Valorizando, ainda, o conhecido carácter solidário da instituição, a nova Direcção re-



forçará, também, as suas acções de beneficência a partir do programa «Dar Casa a...» (apoio a crianças e famílias em poucas condições sociais e/ou económicas dentro da própria instituição) e do «Programa do Benemérito», a ser delineado na perspectiva do Mecenato. Manter-se-á a atribuição das Bolsas de Estudo a jovens carenciados que ingressam no Ensino Superior e a distribuição de géneros alimentares e de refeições.

Para além destas medidas, a nova Direcção reforçou, aquando do ato eleitoral, a vontade de liderar o processo de criação de uma associação de IPSS em São Miguel, dada a necessidade, cada vez maior, de interajuda, de consonância de diálogo e de partilha de interesses e de experiências que se verificam.

Para Presidente da Assembleia Geral foi eleito José António Garcia, enquanto o Conselho Fiscal contará com a liderança de Raquel Amaral Sampaio.

In *Correio dos Açores*

IPSS e Câmara devem colaborar na área social

A presidente em exercício da Câmara da Ribeira Grande, Tânia Fonseca, reuniu-se ontem com a direcção do C.A.S.A. – Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela, presidida por Marco Sousa, com o objetivo de "conhecer mais profundamente o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido e discutir projetos futuros."

Segundo refere uma nota de imprensa, ao longo da reunião Tânia Fonseca inteirou-se também das "dificuldades com que estas instituições se confrontam", considerando ser "essencial a existência de um trabalho de cooperação e parceria entre as instituições e a Câmara da Ribeira Grande com o intuito de tentar resolver as situações mais prementes". Ciente que "as IPSS são entidades que garantem às populações vários apoios, sobretudo a nível social, justificam-se cada vez mais parcerias que "contribuam para um melhor funcionamento



Apoio social é prioridade

das mesmas", disse a presidente em exercício.

A Ribeira Grande é o concelho mais jovem dos Açores e com o maior número de beneficiários do RSI "e, por isso, é uma "prioridade da autarquia o apoio social aos grupos mais desfavorecidos e vulneráveis", concluiu. + mc

In *Açoriano Oriental*

O apoio à transição da educação de infância para a escola básica

João Formosinho, Júlia Oliveira- Formosinho,
(Universidade Católica Portuguesa, Associação Criança)
Graciete Monge (Instituto Politécnico de Beja)

A literatura na área das transições evidencia que os processos de transição que as crianças vivenciam têm muita influência no seu crescimento e aprendizagem. A teoria e a pesquisa de Bronfenbrenner elucidam-nos claramente sobre as transições ecológicas como instigadoras ou como inibidoras desse desenvolvimento. Os processos de transição educativa não ocorrem naturalmente, precisam de ser pensados, conceptualizados, experimentados, avaliados e reconceptualizados para se recriarem de acordo com as pessoas, os contextos, as culturas.

Uma investigação sobre as transições educativas

No livro ***Transição entre ciclos educativos – Uma investigação praxeológica***, coordenado por João Formosinho, Graciete Monge e Júlia Oliveira-Formosinho¹, apresentam-se uma investigação praxeológica sobre várias transições educativas na educação de infância (um modo de fazer investigação que responde simultaneamente à necessidade social da transformação que beneficia as pessoas e os contextos e encontra modos de investigar essa transformação e produzir conhecimento). Esta investigação foi realizada numa parceria entre a Fundação Aga Khan e a Associação Criança.

Neste livro, a investigação praxeológica constitui-se na abordagem para o estudo dos processos de transição educativa feitos no âmbito de contextos educativos que utilizam a Pedagogia-em-Participação. A Pedagogia-em-Participação é por nós entendida em três instâncias: a *pedagogia da infância* que orienta a educação da criança em contexto de creche e jardim de infância; a *formação em contexto* como uma pedagogia de formação de profissionais para a utilização de pedagogias participativas; a *investigação praxeológica* como um formato de investigar a formação das crianças e dos profissionais e a sua interatividade.

¹ Participam ainda no livro as educadoras Andreia Lima, Filipa Passos, Inês Machado e Joana de Sousa.

Esta formação em contexto (como pedagogia com as profissionais) integrada com a promoção da pedagogia da infância (desenvolvida com as crianças) é investigada e documentada em instâncias múltiplas e interligadas. A título de exemplo: estuda-se o desenvolvimento na aprendizagem e realização da documentação pedagógica e analisa-se enquanto meio para estudar os processos de transição entre a casa/família e o berçário, ou estuda-se o desenvolvimento e a colaboração entre profissionais e analisa-se enquanto meio para promover processos de transição instigadores de crescimento e aprendizagem.

O plano de apoio à transição da educação de infância para a escola básica

O plano formativo de apoio à transição da educação de infância para a escola básica articula, de forma integrada, três instâncias da *Pedagogia-em-Participação*: a pedagogia da infância, a formação em contexto e a investigação praxeológica. A sua conjugação permitiu perspetivar a transição como um processo intencionalmente educativo, de construção participada e desenvolvido ao longo dos anos de frequência da creche e do jardim de infância.

Ao considerar-se, especificamente, a transição para o 1º ciclo do ensino básico, os desafios colocaram-se no apoio às crianças, aos pais e aos profissionais. O quotidiano pedagógico, o desenvolvimento profissional, o envolvimento parental e o intercâmbio institucional configuraram-se como espaços de intervenção e de encontro de intenções.

O **apoio aos profissionais** da educação de infância no âmbito da formação em contexto, iniciou-se com a partilha de dados da investigação analisando os contributos da literatura da especialidade, e com a partilha de referenciais orientadores dos níveis educativos implicados. Equacionou-se a problematicidade do processo, as suas implicações e efeitos, a articulação e continuidade entre a educação pré-escolar e o 1º CEB, comparando o enquadramento normativo e curricular com a prática corrente. Conclui-se com a necessidade de uma ação conjugada com os pais e com os professores da escola básica.

O **apoio às crianças** partiu do estudo das suas representações sobre a escola básica, através de entrevistas e conversas informais, e de desenhos e pinturas. As visitas efetuadas à escola do 1º.ciclo, os diálogos com os seus profissionais e com os alunos que a frequentavam, constituíram uma importante fonte de informação.

O **apoio aos pais e às famílias** partiu da prática de participação dos pais no quotidiano pedagógico da *Pedagogia-em-Participação*, bem como da habitual partilha entre os contextos familiar e educativo. O trabalho desenvolvido com os pais decorreu ao longo do ano, em reuniões com a educadora responsável de cada sala e em reuniões de grupo alargado, com todos os pais envolvidos. Como focos de diálogo e partilha referem-se o conhecimento de expectativas relativamente à mudança para a escola básica, o apoio informativo sobre essa realidade e a análise conjunta dos dados da investigação já realizada com os seus filhos, referente às representações das crianças sobre a escola, às suas ansiedades e receios sobre a entrada num novo ambiente educativo. O apoio à família visou empoderar os pais para acompanharem os filhos durante a transição e os primeiros anos da escola básica.

Na **articulação com o 1º.ciclo do ensino básico** priorizou-se a construção gradual de um processo de intercâmbio com uma escola integrada num agrupamento de escolas localizado na zona envolvente do jardim de infância. É uma escola geograficamente próxima que mostrou abertura e recetividade nos contactos estabelecidos. Nessa articulação constituíram processos de criar partilha e colaboração as reuniões entre profissionais, a deslocação à escola básica das crianças em processo de transição, a deslocação de uma turma de primeiro ano dessa escola ao jardim de infância, a realização de atividades em conjunto e o conhecimento e contacto entre profissionais envolvidos.



Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela
Rua Cônego Cristiano Jesus Borges
9600-522 Ribeira Grande
Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429
Site: <http://www.casabmse.pt>
E-mail: geral@casabmse.pt